

RUMO A UMA EDUCAÇÃO BASEADA EM VALORES

Data: 22/11/1990 – Ocasião: Evento de Educação - Local: Hill View Stadium, Prasanthi Nilayam

Estudantes! Encarnações do Amor Divino! Professores e Patronos da Educação!

A educação confere beleza ao homem. A educação é a riqueza mais preciosa do homem. Confere felicidade e reputação ao homem. É o mestre dos mestres. Quando um homem viaja para o estrangeiro, a educação permanece junto a ele como alguém da família. A educação é respeitada pelos governantes, não a riqueza. Sem a educação, o indivíduo é um animal.

Os diplomas em si não significam educação. A educação que esteja limitada às Ciências Físicas é uma caricatura da verdadeira educação. Junto com o conhecimento das Ciências Naturais, o indivíduo deve adquirir humildade, disciplina e um bom caráter. Todos devem reconhecer esse caráter sagrado da educação.

O estudante de hoje está preocupado em adquirir riqueza, poder e posição, mas não boas qualidades. A educação destina-se a permitir que a pessoa adquira boas qualidades. Todo estudante deve prestar atenção a isso. A educação não tem como objetivo meramente encher o cérebro com informações. Ela tem de transformar o coração e torná-lo puro. Essa verdade sagrada tem sido esquecida.

As instituições educacionais devem ser sagradas

Atualmente, problemas enormes surgiram nas instituições educacionais. Elas,, que deveriam servir para estimular as tendências saudáveis e progressistas entre os cidadãos, estão indo na direção errada. A disciplina, que deveria prevalecer nelas, deteriorou-se. Os sentimentos sagrados, que devem inspirar os estabelecimentos educacionais, desapareceram. Não se vê reverência e respeito. O dinheiro foi elevado ao primeiro lugar. Isso significa que, nas instituições nas quais Saraswathi, a Deusa do Conhecimento, deveria reinar suprema, foi instalada Lakshmi, a Deusa da Riqueza. O conhecimento que deveria ser adquirido pelo coração está sendo acumulado pelo dinheiro.

Essa é uma grande ameaça à sociedade. Somente quando um estudante for preenchido com pensamentos sagrados é que ele será capaz de servir adequadamente à sociedade e fazer de si mesmo um ser humano melhor. O país só irá prosperar quando aqueles que ocupam os assentos do poder compreenderem esses problemas de maneira adequada.

O presidente Sri Venkataraman¹, em seu discurso dirigido aos bacharelados, explicou claramente as implicações dos cinco valores de *Sathya, Dharma, Santhi, Prema e Ahimsa*². Esses cinco termos são como as cinco respirações vitais para um homem. Não somente isso. Eles também são os *Panchabhutas* (os cinco elementos básicos). Sem esses valores, a humanidade será destruída. Todas as outras conquistas são inúteis sem esses valores. Para a mansão do *Sanathana Dharma*³, eles são as paredes que sustentam o edifício.

Nove qualidades, preciosas como joias, que devem ser cultivadas

O estudante, atualmente, nesta Era de *Kali*⁴, deve cultivar nove qualidades preciosas como joias – o espírito de sacrifício, a humildade, o espírito de serviço abnegado à sociedade, a amizade, a disciplina, a fidelidade à verdade, a não violência e a fé em Deus. Os rapazes e as moças que possuírem apenas essas qualidades serão o tesouro de virtude da nação e irão assegurar o seu futuro.

1 Ramaswamy Venkataraman (4/12/1910 – 27/01/2009) – político e advogado indiano, que lutou pela liberdade da Índia. Ocupou vários cargos no governo. Em 1984 foi eleito Vice-Presidente e de 1987 a 1992 tornou-se o 8º Presidente da Índia.
2 Verdade, Retidão, Paz, Amor Divino e Não violência respectivamente.

* N.T. = A "Religião Eterna", É o nome que os indianos dão ao sistema de crenças e disciplinas espirituais que os ocidentais chamam de hinduísmo.

* N.T.= *Era de Kali* – era atual, segundo os textos *védicos*, iniciada com a morte de Krishna, e tida, normalmente, como a Era do Mal, do Sofrimento, etc.; segundo *Swami*, a Kali Yuga (Era de Kali) é a mais propícia à Autorrealização, ou Realização Espiritual, pela necessidade de buscar Deus a que o homem se vê impelido.

Caros estudantes!

Sem essas sagradas qualidades, toda educação é inútil. A alfabetização ou os títulos acadêmicos constituem a educação? Sem sabedoria nem virtude, alguém pode ser considerado uma pessoa educada? A verdadeira educação é aquela que promove o sentido de unicidade, desperta na pessoa as qualidades divinas e promove o florescimento da personalidade humana. As verdades eternas estão sendo ignoradas.

O homem está-se alienando da natureza. As boas práticas estão dando lugar aos maus hábitos. A educação está alcançando o seu nadir.**

O homem deve estar preparado para fazer qualquer esforço em busca de conhecimento. A educação, atualmente, está preocupada com os confortos mundanos, porém, além desse conhecimento, deveria estimular o interesse pelo desenvolvimento espiritual; A educação tem duas importantes características: uma é a exposição de fatos relacionados com qualquer assunto; a outra é o desabrochar da personalidade do indivíduo. A primeira tem a ver com a matéria. A segunda, com a energia. A educação é uma combinação das duas. É uma combinação do conhecimento espiritual e mundano. Não pode ficar restrita a encher a cabeça. Deve enternecer o coração, refiná-lo e posicioná-lo em direção a Deus. Não basta fazer do estudante um homem. Ele tem de ser transformado em um ser humano primoroso. Tem de tornar-se compassivo. Todo esforço deve ser feito para utilizar-se a educação com o propósito de divinizar o homem.

Os quatro selos de qualidade de um verdadeiro estudante

O homem deve destacar-se como um buscador da verdade. O estudante deve praticar as verdades que aprendeu e utilizá-las pelo bem da sociedade. Os cidadãos podem interessar-se pelos problemas dos estudantes, mas estes não devem envolver-se com a política dos cidadãos. Os estudantes devem aspirar a promover o bem-estar da nação, sua segurança e felicidade. A abnegação, a ausência de egoísmo, a falta de ostentação e o verdadeiro amor devem ser o selo de qualidade de um verdadeiro estudante. A vida de um verdadeiro estudante deve irradiar luz para todos os lados. *Vidya* significa luz. É para tornar essa iluminação disponível ao mundo que os estudantes devem buscar a educação. Devem desejar aproveitar a bem-aventurança derivada de *vidya* (educação) e não os prazeres de *vishaya* (objetos mundanos). Os estudantes devem aspirar a ser os mestres dos seus sentidos e não seus servos.

Um homem pode ser um grande *vedantin* (filósofo). Pode investigar muitas coisas, expor novas teorias. Mas deve, realmente, procurar descobrir o que realizou como ser humano. Sem o cultivo dos valores humanos, todas as investigações e especulações são inúteis.

Atualmente, o sistema educacional, não somente na Índia, mas em todos os países, tomou o caminho errado. Nenhuma pessoa, individualmente, é responsável por essa situação. Os pais falharam em educar adequadamente os seus filhos. Os líderes da nação não dão um bom exemplo. Até mesmo os professores falharam em suas responsabilidades. Quando tivermos pais exemplares, líderes exemplares e professores modelares, os estudantes serão estudantes ideais. Os estudantes que, por natureza, são altruístas, puros de coração e inocentes, estão sendo arrastados para a política; as suas mentes estão ficando cheias de amargura e de ódio; e os seus corações estão ficando corrompidos. Sob nenhuma circunstância, os estudantes devem entrar na política. Depois de completar os seus estudos, se tiverem um emprego, ou começarem um negócio, poderão entrar para a política. Ao entrar para a política, devem fazê-lo com a finalidade de servir à nação e de promover o seu bem-estar e integridade.

A qualidade (e não a quantidade) deve crescer

Os estudantes, hoje em dia, não têm a capacidade de discriminar entre o certo e o errado. As autoridades sentem que a educação está progredindo no país. Existem muitas instituições educacionais, e muitos estudantes parecem estar recebendo educação. Porém a ninguém parece interessar se estão realmente sendo educados de alguma forma. Não basta o simples aumento do número de instituições educacionais. Precisamos observar a qualidade da educação. Os padrões precisam ser elevados. Existem muitos motivos para a deterioração dos padrões educacionais.

** N.T. = (Astronomia) nadir: o ponto o diametralmente oposto ao zênite; o ponto mais baixo; o ponto fraco.

Somente quando a educação for tratada como um procedimento autônomo e independente é que o problema dos padrões poderá ser tratado de maneira adequada. As políticas educacionais são modificadas a cada mudança que ocorre no Ministério da Educação, seja no governo central seja nos Estados. As mudanças frequentes na política educacional são responsáveis pela queda dos padrões educacionais. Mudanças no Ministério ou no pessoal do comando não deveriam afetar o cerne da educação. É essencial separar a educação e colocá-la sob o controle de educadores experientes e dedicados. Sem essa mudança básica, o que quer que seja feito para ampliar as instituições educacionais é um desperdício de dinheiro.

Qual foi o progresso alcançado na educação? Milhões estão sendo gastos nela. Qual o retorno de todos esses gastos? Há um declínio geral no caráter; e os estudantes não têm respeito pelos professores; a gratidão é desacreditada. Esse é o “progresso” que se vê hoje.

Como pode esta nação progredir? Tudo depende dos jovens estudantes de hoje. A educação não está confinada no colégio ou na faculdade. É um processo que continua por toda a vida da pessoa.

Estudantes!

Desenvolvam pensamentos puros e assegurem-se de não provocar quaisquer dificuldades aos seus colegas. Empenhem-se em agradar aos seus pais. A gratidão é a qualidade primordial num estudante. Demonstrem a sua gratidão a seus pais, a quem devem tudo em suas vidas.

Os estudantes devem servir à Pátria em primeiro lugar

Estudantes!

A vida humana é muito preciosa, e, nela, os dias de juventude são ainda mais preciosos. Todo estudante deve cultivar a humildade e a reverência. Deve entender as condições do país. Vocês devem amar a Pátria. Atualmente, existe a mania, entre os estudantes, sejam eles engenheiros ou médicos, de se candidatarem a empregos fora do país, tão logo obtêm seus diplomas. Sirvam sua Pátria primeiro. Conquistem honra e respeito aqui. Assumam o compromisso de servir sua Pátria. Algumas pessoas imaginam que podem prosseguir em seus estudos superiores no estrangeiro. Porém o que acontece é que, depois de chegarem lá, esquecem-se até mesmo de seus pais. De que serve essas pessoas ingratas irem para o estrangeiro? Os estudantes sozinhos não são culpados por isso. O Governo também é responsável. Deveria compreender que nossos estudantes estão sendo corrompidos ao serem enviados para o estrangeiro, e restringir o número de passaportes que expede para eles. Não existem meios para os estudos superiores dentro da Índia? Não existem Ciência e Tecnologia suficientes aqui? Os estudantes afirmam que estão adquirindo um conhecimento especializado. Mas tudo o que eles aprendem é orgulho e ostentação. Sri Rama declarou: “A mãe e a Pátria são maiores do que o próprio Paraíso”. Vocês devem amar as suas mães, sejam elas belas ou não.

Compreendam a grandeza de Bharat *

Estudantes!

Compreendam a grandeza de Bharat. Não há necessidade de depreciar os outros países. Apenas estejam preparados para sacrificar tudo pela sua Pátria. Os estudantes, atualmente, não têm sentimentos patrióticos. Só amam a si mesmos (os seus corpos). *Deha* (o corpo) e *desa* (o país) estão intimamente relacionados um com o outro. Reconheçam a unidade dos dois.

Compreendam, desde o início, a grandeza da cultura *bharatiya*. É um modelo para o mundo. Ela confere *Atma-anandam* (bem-aventurança espiritual). Sem reconhecer isso, sua educação toda não tem qualquer valor. Vocês estão adquirindo conhecimento livresco, mas não estão colocando em prática o que aprenderam.

É de fundamental importância praticar a unidade de pensamento, palavra e ação – a qual é a marca de todas as pessoas notáveis. Reconhecendo o caráter da abrangente cultura *bharatiya* – que abarca todos os aspectos da vida, tanto o espiritual quanto o físico – vocês devem viver de acordo com a sua mensagem. Desenvolvam o espírito de amor em seus corações.

* Bharat = Índia

Estudantes!

Para onde quer que possam ir, lembrem-se de seu Instituto e comportem-se de maneira compatível com a sua graduação. Essa é a gratidão que vocês podem demonstrar ao Instituto. Nada pedimos a vocês. O nosso único desejo é que vocês se tornem estudantes modelares. Somente então, os seus estudos aqui estarão justificados e farão com que as suas vidas valham a pena. Fugam do egoísmo. Somente o espírito de sacrifício pode conferir a imortalidade. Ajudar sempre, ferir jamais.

A disciplina rigorosa é necessária em cada etapa

Há alguma coisa errada com nosso sistema de exames e promoções. Alguém que é examinado “passa” se obtém trinta por cento da nota máxima em determinada matéria. Isso é impróprio. Se a um homem é confiada a execução de cem tarefas e se ele falhar em setenta delas, deve-se reconhecer que ele se saiu bem? Alguns poucos enganos podem ser desculpados, porém, se alguém comete setenta erros, merece ser aprovado? Isso está errado. Mesmo com relação aos trinta por cento da nota máxima, parece haver diversas manipulações. Toda espécie de “notas de complacência” são dadas. Por que, então, o estudante deve estudar? É por causa dessas práticas que as instituições educacionais perderam toda a credibilidade. O que se pode fazer com os estudantes que “passam” dessa maneira? Que espécie de líderes nacionais eles serão? Daí ser essencial reformar o sistema de exames e elevar os padrões e o desempenho educacionais.

Não deve haver espaço para concessões nem abrandamentos no campo educacional. A educação recebe o nome de *Sikshana*³. Esse termo significa que deve haver uma disciplina rigorosa em cada fase. Os estudantes devem ser adequadamente corrigidos e encorajados a estudar bem. Um professor é aquele que ensina o que é bom e benéfico para os estudantes. Um verdadeiro estudante é aquele que respeita o professor. Antigamente, existiam as mais puras e sagradas relações entre os preceptores e os alunos. Hoje, só se fala sobre liberdade. Mas a liberdade deve existir dentro de limites. A finalidade da sabedoria é a liberdade. A finalidade da cultura é a perfeição. A finalidade da educação é o caráter. A finalidade do conhecimento é o Amor. A liberdade, hoje, degenerou em desrespeito e irreverência, o que fez com que os estudantes se tornassem presunçosos.

Caros estudantes!

Desejo que vocês entrem no mundo como estudantes modelares e sirvam bem à nação. Adquirir diplomas não é o bastante. Vocês devem tornar o seu conhecimento disponível para os outros. Esse é o propósito da educação. Lembrem-se de Deus, amem a Nação e vivenciem a bem-aventurança. Essa deve ser meta de vocês.

O presidente da Índia, Sri Venkataraman, discursou hoje para vocês e falou sobre os sábios e os santos da Índia. Vocês devem dar atenção às palavras dos mais velhos e procurar viver de acordo com os seus ensinamentos, dentro das suas possibilidades. Evitem todas as diferenças de casta, credo e nacionalidade e cultivem a unidade do espírito. Todos são um, tratem a todos igualmente. Realizem a divindade dentro de vocês e reconheçam que ela está igualmente em todos.

Tradução e revisão da Coordenação de Publicação/
Conselho Central do Brasil
Fonte: www.santhyasai.org
<http://www.sssbpt.info/ssspeaks/volume23/sss23-33.pdf>

³ Sikshana é um esforço sem paralelo para melhorar o nível de aprendizagem do sistema público de ensino de primeiro grau, implantado na Índia, em Bangalore, pela pequena organização sem fins lucrativos Sivasri Trust. Sikshana trabalha para melhorar o ambiente, a infraestrutura e a administração, além de elevar a categoria dos funcionários, o espírito e o desempenho dos estudantes.